



# O Santo Agostinho

Informativo da AMAGOST

Ano I - Nº 03 - dezembro de 2009



**Cruzamento perigoso do bairro ganha nova rotatória - pg. 2**

**Polêmico aumento do IPTU é tema de reunião do CONSEP-5 - pg. 3**

**Chef Américo Piacenza cria delícias culinárias - pg. 5**

**Imóveis começam a ser analisados para tombamento - pg. 6**

**Ali-Ba-Bar: 50 anos de comida árabe e cerveja gelada - pg. 7**

## Editorial

No primeiro Editorial do Jornal O Santo Agostinho, quando comemorávamos dois anos de atividade da AMAGOST, era destacada a importância de buscarmos maior mobilização e participação entre os moradores do bairro. Somos todos vizinhos, e nossa integração é um passo para um maior conhecimento do lugar onde moramos, de sua cultura e tradição, de maneira a vivermos com cada vez mais identidade, consciência, paz e qualidade de vida.

Na edição de outubro deste ano, o Editorial abordou a preocupação em deixarmos um legado para nossos filhos. Para tal, é necessário desenvolvermos uma relação amorosa com o mundo que nos cerca, com as pessoas e com o meio ambiente. São conseguidos bons

resultados com amizade, cooperação, solidariedade.

A preocupação com aspectos humanos do nosso bairro sempre foi uma tônica do trabalho da AMAGOST. Assim sendo, sentimo-nos revigorados nesta edição especial de Natal. O período de fim de ano tem a característica de aproximar as pessoas, unir ainda mais as famílias; favorece a reflexão, as novas resoluções. Cada um volta-se para si, para sua fé, para seu papel no mundo, na vida.

Não podemos deixar de citar outras peculiaridades da época do Natal, como o aquecimento das vendas (nosso bairro é um centro de excelência comercial) e os frequentes engarrafamentos no trânsito. Quanto a este, podemos dizer que a AMAGOST tem tomado suas atitudes. E uma consequência delas é a instalação de nova rotatória no bairro, abordada com detalhes nesta edição.

Estamos alertas às novidades e preocupações que influenciem o dia-a-dia dos cidadãos do Santo Agostinho. O aumento do IPTU em Belo Horizonte e o Processo de Tombamento de imóveis do bairro são matérias do nosso interesse. Da mesma maneira, a segurança das moradias e estabelecimentos comerciais continua sendo defendida com a continuidade do projeto Rede de Vizinhos Protegidos.

Com o objetivo de que o bairro seja cada vez mais conhecido entre os moradores, buscamos focar, a cada edição, um estabelecimento comercial. Já mostramos academia, colégio, escola infantil. Desta vez foi escolhido o Ali-Ba-Bar, que abre suas portas há mais de cinquenta anos. E, como é tradição, demos destaque a mais um grande talento que brilha entre nós. Neste caso específico, trata-se de um dom que acompanha gerações de uma família bastante antiga e presente no bairro. São os

Piacenza, que nos oferecem delícias da cozinha italiana há décadas. A entrevista do mês conta a história do Chef Américo Piacenza, revelação da culinária mineira.

Reforçando os votos de um Santo Agostinho cada vez mais agradável, harmônico, seguro e humano, a AMAGOST aproveita a chegada do Natal para agradecer a todos os seus moradores, aos associados, aos anunciantes e aos colaboradores deste jornal, e assegurar: nossa caminhada continua. Vamos seguir colocando nossas habilidades, nossas melhores intenções a serviço deste bairro que amamos.

A todos vocês, um ótimo Natal, com muita paz e alegria.

Um cordial abraço da diretoria da AMAGOST e de toda a equipe do Jornal.

## Ali-Ba-Bar

50 anos

Rua Matias Cardoso, 345  
Santo Agostinho - BH

**Comida Árabe  
Comida de Buteco  
Bar - Restaurante**



Comida a quilo ou marmitex para entrega **3337-9114**

## AMAGOST em ação

### Projeto Rede de Vizinhos Protegidos Porteiros recebem treinamento gratuito

AMAGOST e a Polícia Militar continuam trabalhando em parceria no Projeto Rede de Vizinhos Protegidos. Durante os dias 22 e 23 de novembro, policiais deram a quarenta porteiros o treinamento gratuito que faz parte do projeto. Cada participante do curso recebeu apostila contendo instruções de Procedimentos Operacionais Padrão. Ainda em dezembro, serão entregues os certificados do treinamento.

Escolhido como local para o desenvolvimento do projeto piloto em Belo Horizonte, o Santo Agostinho conta hoje com onze aparelhos radiocomunicadores em operação. O sistema está ainda em fase de testes. Estão previstas a ampliação e o aprimoramento da rede. Soluções técnicas serão analisadas para a

melhoria da transmissão de informações entre os usuários e a 5ª Cia. da PM. A experiência tem gerado a satisfação dos moradores. Alguns condomínios já manifestaram o desejo de adquirir o equipamento de maneira definitiva, enquanto outros se mostraram interessados em ingressar no projeto.

*A comunicação entre áreas vizinhas favorece muito os bons resultados dos programas de Segurança Pública.*

Os resultados positivos desta empreitada são muito importantes para a AMAGOST. Seu trabalho integrado à Polícia Militar é contínuo, e são consideradas ações em conjunto com bairros limítrofes. Já existe um ponto de rádio e m funcionamento no Barro Preto, onde outros devem ser instalados. A comunicação entre áreas vizinhas favorece muito os bons resultados dos programas de Segurança Pública.



### Adesão à Rede de Vizinhos Protegidos

Para integrar o projeto Rede de Vizinhos Protegidos no bairro Santo Agostinho, condomínios e empresas devem contactar a AMAGOST pelo e-mail [seguranca@amagost.org.br](mailto:seguranca@amagost.org.br) ou pelo (31) 9641-3079 (falar com Gustavo). Não é necessário ser associado à AMAGOST para participar da rede de radiocomunicação. As solicitações de adesão serão avaliadas segundo critérios técnicos de interesse da Polícia Militar e da AMAGOST, para melhoria da segurança. Todos os condomínios e estabelecimentos que integram o projeto Rede de Vizinhos Protegidos serão devidamente identificados por uma placa.

## RESIDÊNCIA MONITORADA

### REDE DE VIZINHOS PROTEGIDOS

EM PARCERIA COM A



**POLÍCIA MILITAR**  
DE MINAS GERAIS  
Nossa profissão, sua vida.



## Nova rotatória no Santo Agostinho

AMAGOST pediu, BHTRANS prometeu e cumpriu



Uma das maiores preocupações da AMAGOST, desde sua criação, é o trânsito do Santo Agostinho. A chegada de novos prédios ao bairro acarretou um aumento do número de automóveis que circulam em nossas ruas. E este número deve continuar aumentando. Alguns cruzamentos oferecem maior perigo, por causa de fatores como falta de visibilidade, imprudência dos motoristas e por serem confluência de diferentes mãos de direção.

Era este o caso da junção entre as ruas Rodrigues Caldas e Ouro Preto. A grande quantidade de acidentes no local fez dele assunto de reuniões entre a AMAGOST e a BHTRANS. A Caminhada com a BHTRANS, ato público que envolveu membros da Associação, moradores do bairro e representantes da entidade coordenadora do trânsito e da política no dia 19 de junho, teve a esquina como ponto de partida.

Ciente das reivindicações da AMAGOST, a BHTRANS prometeu trabalhar para solucionar o problema do cruzamento em questão, instalando uma rotatória ainda em 2009. E cumpriu a promessa no início de dezembro. Como ação conjunta, foi

modificado o sentido do tráfego da Rodrigues Caldas no quarteirão entre a nova rotatória e a Rua Araguari. O trecho passa a ser de mão única, no sentido Assembleia. A mão dupla gerava confusões por parte dos condutores de veículos e, em consequência delas, ainda mais acidentes.

A AMAGOST ficou feliz com estas novidades. O cumprimento de uma promessa será sempre bem vindo. É importante ressaltar que a Associação continuará atenta às necessidades do trânsito e manterá o diálogo com a BHTRANS. O trânsito é um assunto constante, e seus desafios estão longe de acabar. Um exemplo é sinalização, que continua precária.

Convém frisar que nenhuma iniciativa terá sucesso sem a conscientização dos motoristas. O respeito às leis de trânsito deve ser praticado, por ser respeito à vida. A rotatória só terá serventia se for bem utilizada: não é local para parada de veículos, por exemplo. Deve ser lembrado a todos que o motorista que já estiver trafegando na rotatória tem a preferência em relação àqueles que nela chegam.

## Expediente

**Coordenação geral:**  
Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho

**Redação:**  
Caio Ducca

**Colaboração / Produção**  
Gustavo Machado - Francis Bossaert

**Jornalista Responsável**  
Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

**Projeto gráfico e diagramação:**  
Francis Bossaert  
Probabilis Assessoria Ltda.

**Fotos:**  
G. Machado, Caio Ducca e F. Bossaert

**Endereço:**  
Rua Matias Cardoso, 268/802  
Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG  
CEP 30.170-050

**Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).**

**E-mail da Redação:**  
[redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)

**E-mail para anúncios:**  
[publicidade@amagost.org.br](mailto:publicidade@amagost.org.br)

**Impressão:**  
Gráfica e Editora O Lutador

**Diretoria da AMAGOST**  
**Presidente**

André Gontijo

**Vice-Presidente**

Eliana Barbosa Andrade Garcia

**Secretário Executivo**

Gustavo Machado

**1º Tesoureiro**

Josélio Artur Rocha

**2º Tesoureiro**

Aparecida P. Monteiro

**E-mail para filiar-se ou para mais informações:**  
[amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br)

**E-mail para fazer parte da Rede de Vizinhos Protegidos:**

[seguranca@amagost.org.br](mailto:seguranca@amagost.org.br) ou pelo (31) 9641-3079 (falar com Gustavo)

**A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.**

**Distribuição Gratuita**

# IPTU: Muita Conversa, Muitas Dúvidas

## Proposta controversa de aumento da taxa municipal é tema de encontro entre lideranças da região



um maior diálogo a respeito da mudança dos valores. Para ele, é necessário mais tempo para explicação dos reajustes propostos e compreensão entre as partes envolvidas.

Paulo Lamac, por sua vez, defendeu que os reajustes das taxas de IPTU

Na terça-feira 24 de novembro aconteceu, na 5ª Cia. da PM, reunião do Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP-5). Presentes estiveram o Major José César de Paula, Comandante da 5ª Cia; Paulo Lamac, líder da Câmara dos Vereadores e Jonísio Lustosa, presidente do CONSEP-5. Os moradores da região e representantes de outras entidades que lá estiveram externaram sua insatisfação com o aumento proposto, tanto pelos valores quanto pela maneira como foi anunciado, sem maiores explicações à população. Segundo eles, o dinheiro arrecadado nunca é revertido na sua totalidade em benefícios aos cidadãos.

Como dois dos principais intermediários entre os habitantes e o vereador Paulo Lamac, tiveram a palavra Jéferson Rios, presidente da AMALOU (Associação do bairro de Lourdes) e André Gontijo, Presidente da AMAGOST cuja diretoria marcou presença na Reunião. André Gontij defendeu

realizados nos anos anteriores não foram condizentes com suas devidas épocas. Daí a necessidade deste aumento brusco. O problema veio se arrastando até ser encarado de frente por Márcio Lacerda.



**GUIA DE RECOLHIMENTO**  
APÓS O VENCIMENTO, ESTA GUIA PODERÁ SER PAGA ATÉ: 15/12/2009  
OS ACRESCIMOS DEVIDOS CONSTARÃO NA PRÓXIMA GUIA.  
**IPTU - 2009**

Ainda segundo o vereador, o aumento proposto não é superior aos praticados nas outras metrópoles brasileiras se forem analisados os últimos anos. Lamac ainda ressaltou que uma considerável parte dos imóveis de Belo Horizonte não sofrerá aumento de IPTU, ou o terá reajustado de maneira apenas simbólica.

Advogados questionaram a legalidade dos aumentos das taxas. De acordo com o presidente da OAB Jovem, o procedimento é inconstitucional, e existe um movimento muito forte para se impugnar a

cobrança do aumento.

O assunto polêmico foi objeto de faixas com slogans, matérias em jornais, reuniões exaustivas e, obviamente, de uma discussão que se estende pela capital. A AMAGOST está atenta aos assuntos relativos aos possíveis ajustes ou acordos entre o governo e a população. Inclusive já está prevista reunião entre a AMAGOST e a AMALOU para logo depois da publicação do aumento do IPTU.

A verdade é que, depois de muitas considerações, continuam as dúvidas e a insatisfação geral.

*Colaborou Gustavo Machado*

### Informe Publicitário

#### MEIO AMBIENTE

## Projeto que estimula reciclagem do óleo de cozinha segue para sanção do prefeito

### Proposta busca reduzir impactos ambientais, entre outros benefícios

O Projeto de Lei 97/09, que institui a Política Municipal de Coleta, Tratamento e Reciclagem de Óleo e Gordura de Origem Vegetal ou Animal aprovado em segundo turno na Câmara com 25 votos, já está em fase de redação final e segue em breve para sanção do prefeito. O texto é de autoria dos vereadores Paulo Lamac (PT), líder do governo na Câmara, e da presidente do Legislativo Municipal de Belo Horizonte, Luzia Ferreira (PPS). O projeto prevê a instalação, pelo Poder Executivo, de no mínimo um posto de coleta de resíduo de óleo e gordura de origem vegetal e animal em cada regional do município. De acordo com o vereador Paulo Lamac, a proposta tem como objetivo a

conscientização da população quanto aos danos provocados pelo descarte residual de óleo e gordura de origem vegetal ou animal. O Projeto estabelece uma série de normas que visam a reduzir o impacto ambiental causado por esses resíduos, além de alavancar a economia da cidade através do reaproveitamento desses resíduos. Segundo o parlamentar, "a potencialidade do projeto é enorme". Ele afirma que Belo Horizonte carece de uma política de recuperação e beneficiamento desses resíduos. Lamac ressaltou que as medidas previstas, além de diminuir os gastos públicos com o tratamento das redes pluviais, vão reduzir as emissões de gás carbônico na atmosfera.



### Feliz natal e Ano novo

O comemorar o Ano Novo é um símbolo que nos dá a dimensão que podemos renovar nossos conceitos, espírito e pensamentos. Desejo a todos os leitores, companheiros e amigos que acompanham minha trajetória como vereador dessa cidade, esta mensagem de final de ano e os votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo repleto de sucesso no campo pessoal e profissional acompanhados de muita paz, saúde, prosperidade e amor ao próximo!

Vereador Paulo Lamac (PT)

**Chez L'Enfant,**  
um mundo de experiências para toda vida!

Do Berçário ao Fundamental

3292-2112

[www.chezlenfant.com.br](http://www.chezlenfant.com.br)

R. Araguari, 1400 - Sto. Agostinho  
(Próximo à Assembléia / Hospital Materdei e Cemig)

30 Anos  
**Chez L'Enfant**  
UMA ESCOLA CINCO ESTRELAS

diversão, desafios, compartilhar, descobertas

## Agenda Cultural

### Teatro Santo Agostinho participa da Campanha de Popularização

Três peças infantis e seis adultas compõem a programação, que se estende até final de março

O Teatro Santo Agostinho participa da Campanha de Popularização do Teatro de 2010, que acontece nos meses de janeiro, fevereiro e março. Os espetáculos foram selecionados por um edital, com a finalidade de garantir aos espectadores mais opções de entretenimento de qualidade. Fazem parte da programação três peças infantis e cinco adultas, entre comédias, musicais, teatro de bonecos e drama (veja a relação completa dos espetáculos no final deste texto).

Todos os espetáculos têm ingressos a R\$ 10,00, que podem ser adquiridos nos postos da Sinparc, localizados no Mercado das Flores (na Avenida Afonso Pena, próximo ao Parque Municipal), em vários shoppings da cidade e na bilheteria do teatro, que funciona, no período, de terça a sexta, de 15 às 21h, e aos sábados e domingos, a partir de 14h.

Este ano, a campanha conta com mais uma novidade: a venda de ingressos pela internet, por meio do site [www.sinparc.com.br](http://www.sinparc.com.br). Após adquirir seu ingresso no portal (com o pagamento de uma pequena taxa de administração), os espectadores imprimem o voucher e o trocam no teatro pelos ingressos.

O Teatro Santo Agostinho está localizado na Rua Aimorés, 2679, no bairro Santo Agostinho. O telefone de contato é 2125-6810 ou 9991-6653. A sua administração é feita pela TW Comunicação e Arte, empresa do gestor cultural e cantor Thelmo Lins.

#### Programação

##### Espetáculos Adultos

###### Os infieis

5 a 28 de janeiro (terças, quartas e quintas, 20h)

*Montagem da Casca de Nós Companhia de Teatro, criada por ex-alunos dos cursos de teatro do Palácio das Artes e da UFMG, é uma comédia que mostra o clássico triângulo amoroso formado por pessoas de classes sociais diferentes, com ênfase na infidelidade conjugal. O texto é do premiado dramaturgo e autor de novelas Lauro César Muniz. No elenco, Diego D'Ávilla, Fabi Galvão, Paulo Lobo e Rafael Mazzi. Direção de João Filho.*

###### Tudo que você gostaria de saber sobre o sexo

8 a 31 de janeiro (sextas e sábado, às 19h; domingos, 21h)

*Uma avó de 70 anos, após viver uma vida sexual maravilhosa, encontra-se viúva. Atormentada, resolver contar sua experiência de vida para o público, tirando as dúvidas sobre sexo. O monólogo de Renato Millani, que também interpreta o personagem, é uma paródia do programa apresentado por Sue Johanson no canal de TV a cabo. Direção de Amauri Reis.*

###### Na Virada do Sexo

8 a 31 de janeiro (sextas e sábado, 21h; domingos, 19h)

*A comédia retrata várias situações do cotidiano de um casal às voltas com as tentativas de se ter um bebê. Temas como inseminação artificial, paternidade, família, casamento e infidelidade são retratados de maneira divertida e de grande identificação com as situações rotineiras de cada um, levando o público às gargalhadas. O espetáculo é estrelado por Amauri Reis, em que o ator se desdobra em 35 personagens. O texto foi escrito por Wesley Marchiori, sob a direção de Carlos Gradin.*

###### Brincando com os Homens

03 de fevereiro a 07 de março (quarta a sexta, 21h; sábados e domingos, 19h e 21h)

*Três mulheres vivem em um apartamento. Cada uma tem sua visão particular sobre o universo masculino: uma é mais ousada, a outra é uma feminista de carteirinha e, por fim, uma romântica e sonhadora. Ouvindo sua discussão, um homem tenta seduzi-las, criando situações engraçadas e inesperadas. Comédia musical de Marco Amaral, o mesmo autor de "Meu Tio é... Tia", com Kátia Kouto, Luciene Lemos, Luana Costa, Tula Barcellos, Marco Eurélio e Leleo Scarpelli.*



##### Espetáculos Infanto-Juvenis

###### As histórias do lobo mau

9 a 31 de janeiro (sábados e domingos, 16h)

*Uma versão nova e surpreendente da história dos Três Porquinhos e o Lobo, com ênfase na preservação ambiental, tendo a interferência de Chapeuzinho Vermelho.*

###### Aconteceu no Circo Come Come...

06 de fevereiro a 07 de março (sábados e domingos, 16h)

*O texto, escrito por Fernando Limoeiro, narra a história de quatro crianças que se vestem de palhaços e montam um circo para a Semana de Alimentação da escola. O mote são as dicas para se ter uma alimentação saudável e os perigos dos métodos miraculosos, geralmente à base de remédios e regimes alimentares da moda, para engodar e emagrecer com rapidez, sem esforço físico. Direção de Magdale Alves, com Simone Leite, Marcos Eurélio, Didi Villela e Lino Lopes.*

##### Programação Especial 12 a 28 de março

###### Cântico dos Cânticos

Sextas, sábados e domingos, 20h30

*Espetáculo de grande beleza plástica, elogiado pelo público e crítica, é baseado em um dos mais polêmicos textos da Bíblia. A montagem de "O Cântico dos Cânticos" se realiza após três anos de estudo do texto e utiliza os recursos do teatro de bonecos, sombras e interações audiovisuais. O texto poético, em linguagem figurada, fala do amor de Deus e dos homens para públicos de todas as idades. Direção de Wanda Sgarbi.*

###### Mania de Explicação

Sábados e domingos, 16h

*Espetáculo é baseado no premiado livro infanto-juvenil de Adriana Falcão, produzido por Wanda Sgarbi e dirigido por Rodolfo Vaz. A estória fala de uma garotinha que busca explicações para várias palavras que são apresentadas de uma forma especialmente poética e lúdica, encantando pessoas de todas as idades. O espetáculo permite um diálogo entre a linguagem do teatro de bonecos com o cinema de animação e a projeção de sombras, e destina-se a um público amplo, formado por crianças, jovens e adultos.*



BRINCANDO COM OS HOMENS - Marco Produções (Belo Horizonte/MG-Brasil)

#### Futuro da Praça Carlos Chagas

Diariamente podemos observar um grande número de crianças brincando na Praça Carlos Chagas. O espaço é frequentado por famílias do bairro, especialmente nos finais de semana. Conhecida na cidade como "Praça da Assembleia", por ser vizinha à sede da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ela funciona também como pista para caminhadas e corridas, além de abrigar a Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Nem todos que a utilizam sabem que a praça foi projetada pelo renomado paisagista Burlle Max. Infelizmente, o projeto original não foi seguido na íntegra.

A área passou por bons e maus momentos no decorrer dos anos. Após um período de descaso, praça e igreja ganharam reformas na década de 1990. Recentemente, nova iluminação foi instalada no local.

Porém, algumas questões persistem. Entre elas, necessidades da Assembléia Legislativa: mais segurança e maior espaço para estacionamento.

No site [www.amagost.com.br](http://www.amagost.com.br) você pode dar sua opinião sobre o futuro da praça.



## Entrevista

# Américo Piacenza

### Tradição familiar gera grande talento na cozinha

A definição do conceito de arte é um antigo e inesgotável tema. Seria a arte a capacidade de, com apuro técnico, chegar-se a uma criação surpreendente? Seria arte a capacidade de promover, através do efeito da criação, uma nova emoção em quem a recebe? Seria ainda o dom do criador de transmitir, pela obra, parte da sua alma? Sob qualquer uma destas definições e de outras que devem surgir, o Chef Américo Piacenza pode ser considerado um grande artista. Este talento criado no Santo Agostinho é o nosso personagem do mês. Numa das mesas da sua aconchegante Cantina Piacenza, restaurante situado na Rua dos Aimorés, Américo conversou conosco sobre o

comércio de bairro que era comum na época. Hoje ela tem o atelier (Mirtes Piacenza Massas Artesanais) neste mesmo quarteirão. Inclusive acho um absurdo nossa rua (Aimorés, entre Olegário Maciel e Rio Grande do Sul) ser considerada de Lourdes. Nós sempre nos sentimos como parte do Santo Agostinho: eu estudei no Colégio Santo Agostinho, o prédio onde cresci se chama Ed. Santo Agostinho (ao lado do restaurante). O Santo Agostinho é um bairro super charmoso e considero que eu e a Cantina Piacenza fazemos parte dele.

**OSA:** Além da formação italiana que recebeu em casa, você adquiriu outros conhecimentos. Afinal de contas, tem experiência em diferentes cozinhas. Conte um pouco da sua história.

**Américo:** Quando eu entrei na Faculdade de Turismo, conheci colegas que também se interessavam por culinária. Na época isto era mais difícil, havia um estranhamento que hoje não existe mais sobre homem na cozinha. Mas

conhecer outros colegas que também se interessavam pelo assunto ampliou meus horizontes. Comecei criando cardápios novos para a minha mãe, e cuidando melhor da logística - levei as massas para algumas delicatessens, por exemplo. Participei, como ajudante, de festivais como o de Tiradentes e o Boa Mesa. Fiz estágio em restaurantes (Vechio Sogno, Taste Vin, Xapuri, Sushi Thai, Arriba) e trabalhei em cozinha hospitalar. Em parceria com meus colegas, produzia jantares e menus de degustação. Logo depois de formado, tive a experiência da montagem de um restaurante. Desde a escolha do local, o acompanhamento da reforma, a montagem da cozinha e a criação do cardápio. Era o Cristina Com Leopoldina (na esquina destas ruas, onde hoje está o Ora Bolhas). E trabalhei em hotel, no Caesar Businnes Alphaville. Lá eu comecei como Chef de cozinha e, posteriormente, fui Gerente de Alimentos e Bebidas, cuidando também do salão gerindo 25 pessoas.

**OSA:** Nesta época você já aparecia na mídia, em programas de televisão. Passou também um período na França, não foi?



Américo Piacenza no salão do restaurante

**Américo:** Foi, sim. Passei dois anos em Paris, como Chef do "Le Kiosque Flottant", um barco restaurante no Rio Sena. Voltei já com a idéia de montar um negócio próprio.

**OSA:** Então surgiu a Cantina Piacenza...

**Américo:** Com cinco mesas!

**OSA:** E a que você atribui o sucesso do restaurante? Ele cresceu e apareceu! Qual é sua característica mais marcante?

**Américo:** A mistura de experiências e técnicas internacionais. Tudo o que eu vivi, tudo o que aprendi nestes anos eu trouxe para cá. Como, por exemplo, no carpaccio (italiano) de picanha (corte brasileiro) defumada, com sorvete salgado de mostarda dijon (francesa). Pode citar também uma sobremesa: a compota de manga com gengibre, sorvete de tapioca e crocante de coco. Eu gosto de uma definição que escreveram sobre o meu trabalho, de que ele está entre a arte e a ciência. Porque existe uma técnica, um conhecimento necessário para criar. Para conseguir juntar vários ingredientes de origens e significados diferentes com harmonia. E conseguir repetir os resultados.

**OSA:** Mas não deixa de ser um trabalho autoral, de expressão. A gente percebe que há um conceito por trás de tudo. Você pode defini-lo?

**Américo:** Eu acredito que a comida possa mudar o seu humor. Trazer conforto, alento, alegria. Acho importante fazer uma comidinha para quem a gente ama; a comida abraça, é um carinho. Quem não curte uma "comida de mãe"? Ando lendo muito sobre este assunto, sobre a "comida de alma".

**OSA:** Seu restaurante é aconchegante, transmite uma jovialidade que nem sempre é comum às casas mais sofisticadas. Como isto foi construído?

**Américo:** Aqui na Cantina Piacenza, procuro fazer com que cada detalhe tenha o significado do todo. Cada coisa tem seu lugar, sua qualidade, sua razão. Funciona assim com os ingredientes em relação aos pratos, e também com os elementos como as mesas e o balcão, desenhados especialmente para o restaurante. Os jogos americanos são artesanais, o chão de ladrinhos hidráulicos tem uma razão, assim como a iluminação indireta. Eu gosto de todos estes elementos, eles têm uma harmonia e falam o que eu quero, assim como os pratos.

Com sua maneira pessoal de lidar com o trabalho, Américo recebe os clientes na Cantina Piacenza Sabores Artesanais. Trata-se de um morador do Santo Agostinho que acreditou no seu sonho, andou pelo mundo e agora voltou à sua Rua Aimorés. Sente-se em casa, em todos os sentidos, para convidar a nós, seus vizinhos, a desfrutar as delícias que ele cria.

Cantina Piacenza - Rua Aimorés, 2422  
Santo Agostinho - (31) 2515-6092

Se você é um talento do bairro ou conhece alguém que seja, entre em contato com a redação do jornal O Santo Agostinho!

Para contato e mais informações sobre a seção Entrevista, mande um e-mail para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)



O irmão André Piacenza é companheiro na cozinha

bairro, sobre sua formação e, sobretudo, sobre a comida que cria e nos serve. Seus olhos brilharam ao falar deste assunto, que ele recheou de palavras como "amor", "afeto", "carinho". "Comida de alma" é uma definição que agrada ao Chef, que demonstra diariamente sua capacidade. E a sensibilidade que o destacou como uma das maiores revelações da culinária mineira.

**OSA:** Para começar, explique a sua forte ligação com o bairro Santo Agostinho.

**Américo:** Esta ligação começou antes de mim. Minha avó, Francisca Piacenza, morava com a família na Rua Rio Grande do Sul. Foi ela quem ensinou à minha mãe (sua nora) as receitas e técnicas da cozinha italiana. Meu pai cresceu aqui com seus irmãos. Meus irmãos Rachel, André e Rafael, todos nós fomos criados na cultura italiana, todos têm envolvimento com a culinária. Lembro de, bem novo, ajudar meu pai a fazer massas. Aos 15 anos, garantia meu dinheiro para sorvete e cinema fabricando fetutines e talharins em casa. Há 23 anos minha mãe começou a trabalhar com massas congeladas, num

Rua Araguari, 746 Musculação  
3292-4173 Hidroginástica  
Hidroterapia  
Spinning

**Exito**  
ACADEMIA  
[www.academiaexito.com.br](http://www.academiaexito.com.br)



**Dr. Antônio Júlio Freire**

Medicina do Trabalho  
Perícias Médicas  
Engenharia de Segurança

Atestados de Saúde para o Trabalho  
PCMSO, PPRA, PPP, Laudo Ambiental, etc  
Perícias médicas e de engenharia de segurança

Av. Amazonas, 2285 - Sto. Agostinho - BH (ao lado do SOS)  
(31) 3291-8686 - (31) 9614-4729 - [drantoniojulio@gmail.com](mailto:drantoniojulio@gmail.com)

**Fonema**  
SERVIÇOS EM FONOAUDIOLOGIA

**Nós cuidamos da sua fala**

(31) 2552-8597

Rua Rodrigues Caldas, 726/803  
Santo Agostinho - Belo Horizonte - BH

Problemas de fala, auditivos e pós AVC, alterações de voz, gagueira, demências, dificuldade para engolir, distúrbios de aprendizagem, alterações de equilíbrio e da musculatura orofacial e atendimento hospitalar e empresarial (PCA e outros).

# Tombamento à vista!

## Política de preservação de imóveis chega ao Santo Agostinho

O Plano Diretor de Belo Horizonte de 1996 estabeleceu como diretriz a política cultural de preservação da área interna da Avenida do Contorno. Cabe aos técnicos da Fundação Municipal da Cultura a análise de vários conjuntos urbanos. As construções nos contam como era a produção arquitetônica de épocas passadas, de forma que sua preservação contribui para mantermos viva e presente nossa memória. Algumas áreas da cidade, por estarem mais ameaçadas de demolição, ganharam preferência como objeto de estudo e tiveram imóveis tombados. É o caso, por exemplo, da Savassi e de Lourdes.

Agora chegou a vez do Santo Agostinho. No início de dezembro, membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte visitaram o bairro e entraram em alguns imóveis para observá-los de acordo com os critérios de preservação. O conselheiro Maurity Sieiro Neves, vice-presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil em Minas Gerais e relator do Processo de Tombamento, explica a importância da ação.

Maurity Neves explica que Belo Horizonte possui exemplos da arquitetura praticada em diferentes períodos da sua história. Na fase pioneira, que inclui o final do Séc. XIX e as duas primeiras décadas do Séc. XX, foi produzida uma arquitetura no estilo eclético francês. O segundo momento foi marcado pelo Art Deco, também originário da França, em voga na década de 1930. Devemos nos lembrar que as primeiras regiões construídas da cidade foram o bairro Funcionários e o entorno da Praça da Liberdade, assim como as margens do Ribeirão Arrudas e da linha férrea. Nossa capital foi construída por pessoas de classe

média, que moravam sem muita ostentação. Nossa economia em formação teve o funcionalismo público como fator de grande importância. Aqui não eram comuns palacetes como os encontrados nas cidades do Rio e de São Paulo.

A ocupação do bairro Santo Agostinho ganhou expressão na década de 1940. Para se ter uma idéia mais clara da realidade da época, o terreno da Praça Raul Soares foi capinado em 1936. E a Avenida Amazonas é da época do governo de Juscelino Kubitschek. Profissionais liberais e pequenos empresários construíram suas casas no bairro, em terrenos que variavam de 450 a 600 m<sup>2</sup>. Estes imóveis foram bastante influenciados pelo cinema norte-americano.

Aliás, a influência dos EUA nos anos do pós-guerra abrangeu as artes plásticas, a música e toda a rotina dos brasileiros. A produção arquitetônica, obviamente, seguiu esta tendência. As casas mostram muita mistura, não seguem um estilo puro.

No Santo Agostinho ainda há conjuntos de construções datadas deste período. Exatamente por não estarem em terrenos grandes, sobreviveram aos interesses da construção civil. Por serem casas sólidas, bem construídas, muitas delas foram transformadas para fins comerciais. A proximidade de hospitais contribuiu para que fossem criados consultórios e prestadoras de serviços de saúde. Os imóveis, e sobretudo os conjuntos deles, têm grande valor por retratarem a prática arquitetônica - servem como registro da memória, mais que como exemplo de estilo.

A visita dos conselheiros ao bairro (foram analisados, entre outros, os quarteirões triangulares que desembocam na Av. Amazonas) serviu para que eles



pu dessem deliberar com consciência e critério sobre o Processo de Tombamento. A aprovação do processo não significa que os imóveis já estejam tombados. Haverá desdobramentos, com dossiês específicos para cada imóvel. O caminho é minucioso. Mas, uma vez aprovado o Processo de Tombamento, as construções em estudo não podem ser demolidas.

Para aqueles que temem o tombamento de suas casas, associando-o à perda de valor dos terrenos, Maurity Neves mostra outro lado da questão, bem favorável aos tombamentos. Ele tem a convicção de que a proteção agrega valor aos imóveis. Isto acontece no mundo inteiro. Para citar um exemplo próximo, recorre a Ouro Preto: o casario tombado tem hoje um valor muitíssimo maior que anteriormente. A sociedade percebe valores peculiares nas áreas protegidas. De acordo com ele, toda cidade precisa de lugares diferentes, com imagens definidas, identidade

própria. São as referências urbanas. E o Santo Agostinho, com o tombamento de conjuntos arquitetônicos, passará a ser notado como um bairro com esta peculiaridade. Serão conquistados outros valores, diversos do valor imobiliário.

Além desta vantagem, o conselheiro Maurity informa que há mecanismos de lei para garantia de indenização financeira aos proprietários dos imóveis tombados. E que estes proprietários podem transferir seu direito de construção no espaço aéreo para outro lugar. Além disto, os imóveis vizinhos aos tombados são também valorizados: têm garantida, por exemplo, sua ventilação, uma vez que não terão novos prédios ao seu lado. Finalizando, o tombamento traz outros benefícios ao bairro, além do cultural: ao ser evitado o processo de verticalização na área tombada, o trânsito de veículos nas ruas próximas agradece.

Colaborou Gustavo Machado

### Você faz o jornal!

**Sugira pautas e assuntos interessantes sobre o bairro Santo Agostinho que possam virar matérias nas próximas edições. Envie um e-mail para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)**



### Tá na lista? Tá na Opus!

Encapamos - Etiquetamos - Gravamos

### Cobrimos Orçamentos - (Consulte-nos)

Rua Rodrigues Caldas, 174 - Santo Agostinho - Tel.: (31) 3291-4534

Rua André Cavalcanti, 583 - Gutierrez - Tel.: (31) 3371-3939

(Serviço de manobrista e estacionamento gratuito)

Praça Leonardo Gutierrez, 195 - Tel.: (31) 3371-1171

Tele Entrega  
(31) 3371-3939

# Ali-Ba-Bar

50 anos

## Comida árabe é no Ali-ba-bar

São mais de 50 anos cativando clientes



Kafta ao molho Barack Obama

Como não tem mar, o mineiro vai ao bar. Mais que uma brincadeira, esta afirmação é retrato de uma tradição do nosso povo. Faz parte da cultura do belo-horizontino encontrar-se em bares para beber e conversar. O sucesso do festival "Comida di Buteco" vem comprovando, ano após ano, este costume. O Santo Agostinho, com seus setenta e cinco anos, não poderia fazer diferente: tem seu belo exemplo de boteco de qualidade, na esquina das ruas Matias Cardoso e Paracatu. Para quem ainda não o identificou, estamos falando do Ali-Ba-Bar.

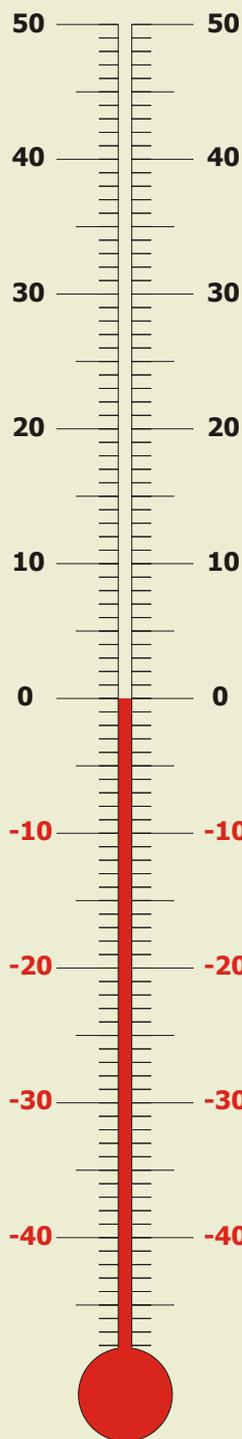
Em suas mesas, o que não falta é tradição. Um cliente fiel há quarenta e oito anos é a prova viva de que o bar existe há mais de cinquenta. O proprietário da casa, José Venceslau, é presença constante. Ele considera

determinantes da longevidade a qualidade da comida e o bom atendimento. O copeiro Denílson é exemplo de funcionário que, há quinze anos, trata bem cada pessoa, e por isto é chamado, por todos, pelo nome. A boa reputação dos quase cinquenta tira-gostos é garantida pelas boas mãos da cozinheira Esterlita. São dezoito anos de Ali-Ba-Bar. O resultado é atestado, por exemplo, pelo grupo de amigos que repete há vinte e cinco anos o costume de sentar-se à mesma mesa, na calçada da Paracatu, para curtir a culinária árabe, característica do bar. Foram duas participações no "Comida di Buteco", em 2007 e 2009. Neste ano, o Ali Ba Bar venceu com seu "Nacho Árabe" o "Desafio Doritos", no qual os bares criaram tira-gostos preparados com o salgadinho.



Cominado Árabe

## O termômetro



- Melhorias no trânsito, com instalação de rotatória e mudança de sentido na rua Rodrigues Caldas.
- Interesse de novos condomínios em fazer parte da Rede de Vizinhos Protegidos.
- Articulação demonstrada pelas associações de bairros vizinhos para discussão sobre o IPTU.
- Frequência de apagões e piques de luz no período de chuva.
- Caminhões estacionados na rua Matias Cardoso, deixam apenas uma faixa livre para veículos, congestionando o trânsito.
- Grande número de construções no bairro. Eles nem sempre obedecem às determinações da legislação.
- Ação dos pichadores que enfeiam nossos muros.
- Coleta de lixo desastrosa, que causa sujeira na Praça Carlos Chagas.



Contribua com esta seção!  
Mande sua opinião sobre o que há de positivo e/ou negativo no bairro para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br).



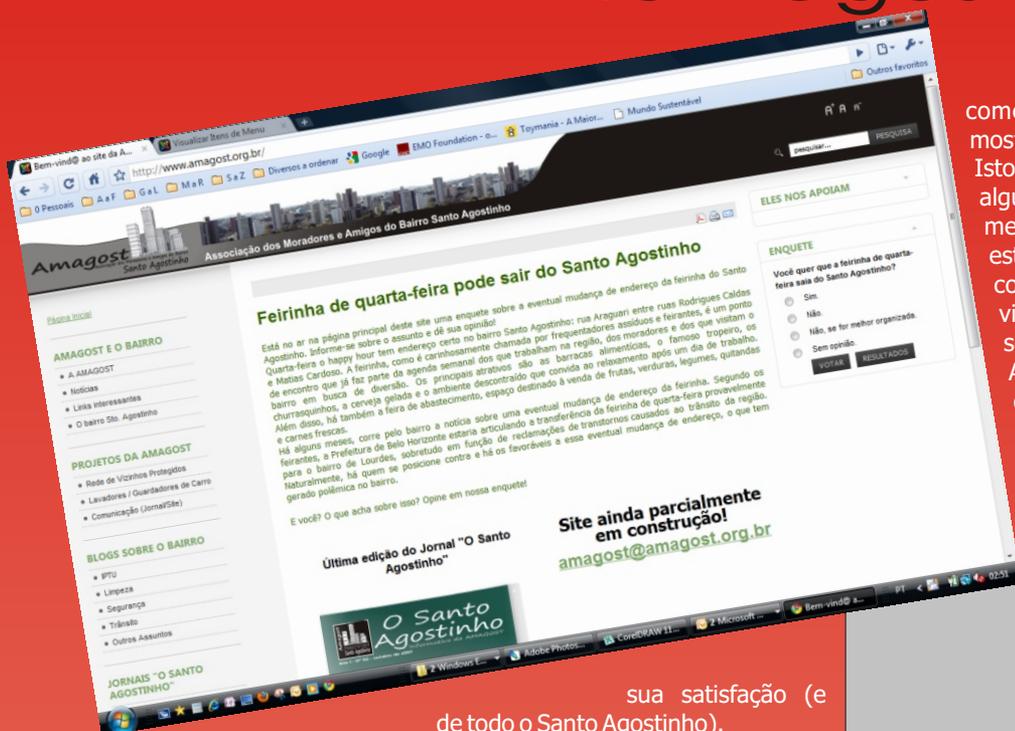
O Óptica Santo Agostinho deseja a todos um feliz Natal e um próspero ano novo!

Rua Matias Cardoso, 63 - Loja 02  
Santo Agostinho - Belo Horizonte

**(31) 3337-5407**

Óculos em 45 minutos  
Departamento de lentes de contato

# AMAGOST lança seu site e convoca a comunidade do Santo Agostinho a interagir [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)



comentários não sejam publicados. Por esta via são mostrados imediatamente. Isto não tira, de maneira alguma, o valor das suas mensagens.) Um bom site está constantemente em construção; é um meio vivo de comunicação, sempre atual. E o site da AMAGOST você ajuda a construir.

publicados. Por esta via são demonstrados os anseios da população e dos frequentadores do bairro. Quanto mais o site for utilizado, melhor funcionará como veículo de utilidade pública.

Conheça e use o site da AMAGOST. Defenda seus pontos de vista. Sua participação é uma ajuda a toda a comunidade.

**O site da AMAGOST é SEU!**

Há também enquetes interativas, com resultados

Este jornal que você está lendo é uma maneira da AMAGOST entrar na sua casa e falar com você. É bom que você saiba que, a partir de agora, o caminho inverso pode ser feito com facilidade:

Você pode ir até a AMAGOST, conhecer suas atividades, ficar por dentro das últimas notícias do bairro e, principalmente, dar sua opinião, fazer seu comentário ou reclamação. Tudo isto sem sair de casa.

Está sendo lançado o site da Associação, e esperamos que seja bastante usado pelos moradores do bairro. Quanto mais informações a AMAGOST tiver a respeito das dúvidas, das sugestões, das insatisfações, de tudo o que você quiser falar, mais poderá fazer pela

sua satisfação (e de todo o Santo Agostinho).

O site contém as matérias do Jornal Santo Agostinho, de todas as edições. E vai além: nele está o conteúdo que porventura não couber em algum jornal. Desta maneira, o site traz informação completa e aprofundada.

Mas seu grande trunfo é mesmo a interatividade. Atualmente há cinco blogs tratando de temas pertinentes à nossa comunidade: IPTU, Limpeza, Trânsito, Segurança e Outros Assuntos do Santo Agostinho. Cada blog (que traz explicações de uso) tem espaço para os seus comentários. Para postá-los, basta utilizar o endereço virtual [blog@amagost.com.br](mailto:blog@amagost.com.br). Reforçamos: suas considerações são importantíssimas e bastante aguardadas. (Como os blogs estão sob moderação, pode ser que os

## Assembleia Geral Extraordinária.

A AMAGOST convoca a comunidade do bairro Santo Agostinho para sua Assembleia Geral Extraordinária, para eleição da nova diretoria, a ser realizada no dia 16 de março de 2010, às 19h, no salão paroquial da Igreja Nsa. Sra. de Fátima. Chapas para formar a nova diretoria deverão ser entregues ao secretário da AMAGOST [(31) 9641-3079 - falar com Gustavo] até o dia 01 de março de 2010.

## Associação dos Moradores e Amigos do Santo Agostinho

### Filie-se e participe dos nossos projetos:

Projeto Lavadores e Guardadores de Carro  
Projeto de Mobilidade e Trânsito  
Projeto jornal O Santo Agostinho  
Cursos e palestras  
Treinamento para porteiros  
[amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br)

Participe da Rede de Vizinhos Protegidos!  
[seguranca@amagost.org.br](mailto:seguranca@amagost.org.br)

Defendemos os interesses dos moradores, amigos e empresas do bairro.  
**Fortaleça nossa Associação. Participe!**

[www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)

A Habitare Aluguel  
toma conta do  
seu imóvel  
e você toma conta  
do mais importante:  
ser feliz!



Consulte também:

nossos seguros residenciais, empresariais, automotivos e de vida. As melhores opções e coberturas do mercado

Se o assunto é aluguel, você pode contar com a Habitare Aluguel. Afinal, são mais de 30 anos de administração com seriedade, agilidade na locação, assessoria jurídica própria e gratuita, além de um sistema de atendimento interligado com todas as nossas filiais, garantindo a você variedade e sempre as melhores opções.

Traga seu imóvel para a Habitare Aluguel e desfrute da tranquilidade que sua vida merece.

**HABITARE**  
ALUGUEL, SEGUROS E TRANQUILIDADE

(31) 3339.5830  
[www.habitarealuguel.com.br](http://www.habitarealuguel.com.br)

A Habitare tem clientes cadastrados para aluguel de imóveis no Santo Agostinho, Lourdes e Barro Preto, entre outros.